

Um enorme privilégio para o MAI – Museu de Arte Indígena, realizar a exposição “Faces da Floresta – Os Yanomami” do conceituado fotógrafo Valdir Cruz.

A exposição apresenta parte de uma série de fotografias que surgem com o interesse do fotógrafo Valdir em registrar o mundo Yanomami; muito além do mundo cultural, aprofundando no registro os problemas de saúde, que afetam esta etnia, causados por ocupações irregulares de garimpeiros, madeireiros, entre outros invasores.

Valdir, realizou excursões pela Floresta amazônica, como bolsista da John Simon Guggenheim Memorial Foundation, onde os registros feitos produziram fotos incríveis do povo Yanomami e de seus problemas que resultaram no livro “Faces da Floresta – Os Yanomami” em 2004.

O nome da mostra sugerida inclusive por Valdir Cruz leva o mesmo nome do livro que inclui parte das fotos que nesta exposição, são apresentadas ao público, quais percebemos o que nos propõe o olhar do artista, potencializando a visão do observador cuidadoso, que capta em suas imagens com fidelidade e realismo além do aspecto étnico, as inúmeras mazelas causadas por interferências externas ao seu modus vivendi.

O olhar de Valdir, que não prescinde da observação atenta aborda questões específicas, contribuindo para dar visibilidade aos problemas que observados possam ser corrigidos. Suas fotos falam e instigam no expectador uma interação de sentimentos, um diálogo poético com o mundo Yanomami.

“Fui a floresta porque queria viver profundamente e sugar a essência da vida!
Eliminar tudo que não era vida...
E não, ao morrer descobrir que eu não vivi.”
Henry David Thoreau

Ana Itália Paraná Mariano
Curadora – MAI Museu de Arte Indígena

Julianna Rocha Podolan Martins
Diretora-presidente